

farei a minha indignação, eu o Senhor he que fallei.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

19 E tu, filho do homem, representa-te dous caminhos, por onde a espada do rei de Babilonia pode vir: de huma mesma terra sahiráó ambos: e com a mão deitará sortes, no topo do caminho da cidade as deitará.

20 Figurará hum caminho, por onde esta espada vá atacar a Rabbath dos filhos d'Ammon, e outro por onde vá para Judá, a atacar a fortissima cidade de Jerusalem.

21 Porque o rei de Babilonia parou na encruzilhada, no topo dos dous caminhos, procurando adivinhação, misturando as setas; perguntou aos seus idolos, consultou as entranhas.

22 Cahio a sorte sobre Jerusalem, fazendo-o tomar á direita, para dispôr os arietes, para intimar por sua boca mortandade, para levantar a voz com alarido, para pôr os arietes contra as portas, para levantar marachões, e edificar fortins.

23 E será isto aos olhos d'elles como quem consulta em vão hum Oraculo, e como quem imita o descanço dos seus sabbados: mas elle se lembrará da iniquidade para os cativar.

24 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que vos tendes jactado da vossa iniquidade, e haveis descoberto as vossas prevaricações, e se patenteáó os vossos peccados em todos os vossos pensamentos: pelo motivo, digo, de vos terdes jactado disso, vós ficareis á força d'armas prizioneiros.

25 Tu porém, ó profano, tu ó ímpio principe d'Israel, a quem chegou o dia assignado no tempo da tua iniquidade:

26 Isto diz o Senhor Deos: Tira a tiara, depõe a coroa: não he esta a que levantou ao humilde, e humilhou do soberbo?

27 Eu farei ver a injustiça, a injustiça, a injustiça d'ella: mas isto não se fez, menos que não viesse aquelle, a quem pertence o juizo, e eu lhe entregarei huma e outra.

28 E tu filho do homem, prophetiza, e dize: Isto diz o Senhor Deos aos filhos d'Ammon, e ao opprobrio d'elles, e lhes dirás: Espada, espada, desembainha-te, para matares, pule-te, para matares, e para luzires,

29 Ao tempo que para ti se vião cousas vans, e se adivinhavão mentiras: para que fosses descarregada sobre os pescoços dos ímpios feridos, cujo dia predefinedo chegou no tempo da sua iniquidade.

30 Torna a recolher-te á tua bainha no lugar, em que foste criada, eu te julgarei na terra da tua nascença,

31 E derramarei sobre ti a minha indignação: assoprarei contra ti no fogo do

meu furor, e te entregarei ás mãos de huns homens insensatos, e que fabricáo a morte.

32 Servirá de pasto ao fogo, derramado será o teu sangue no meio da terra, ficarás entregue ao esquecimento: porque eu o Senhor he que fallei.

CAPITULO XXII.

Abominações e desaforos que se commettem em Jerusalem, e que appressão a sua ruina. A Casa d'Israel se tornou como hum mão metal, que o Senhor purificará com o fogo. Os seus sacerdotes, os seus principes, os seus prophetas, o seu povo todos estão corrompidos. Não ha ninguem que detenha a ira do Senhor.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu filho do homem, não julgas, não julgas, a cidade dos sangues?

3 Mostrar-lhe-has pois todas as suas abominações, e dirás: Isto diz o Senhor Deos: Esta he a cidade que derrama o sangue no meio d'ella, para que depressa chegue o dia da sua destruição: e a que formou idolos contra si mesma, para se manchar.

4 Tu te fizeste culpavel pelo sangue, que por ti foi derramado: e te manchaste pelos teus idolos, que fabricaste: e fizeste avizinhar os teus dias, e abbreviaste o espaço dos teus annos: por isso eu te fiz o opprobrio das nações, e o ludibrio de toda a terra.

5 Os póvos vizinhos, e os póvos distantes triunfaráó de ti; immunda, famosa, grande pela tua ruina.

6 Eis-ahi está que os principes d'Israel se firmárão cada hum na força do seu braço, para derramarem o sangue no meio de ti.

7 Elles tratárão com affrontas no meio de ti a seu pai, e a sua mái, calumniárão o estrangeiro no meio de ti, e enristecêrão em tua casa o pupillo e a viuva.

8 Desprezaste o meu sanctuario, e profanaste os meus sabbados.

9 No meio de ti houve homens calumniadores para derramarem o sangue, e entre ti comêrão sobre os montes, commettêrão a maldade no meio de ti.

10 Descobriráó as mais recatadas partes de seu pai no meio de ti, humilharáó no meio de ti a mulher na occasião do seu menstruo.

11 E cada hum deshonorou a mulher do seu proximo com abominaveis actos, e o sogro corrompeo com hum horrivel incesto a sua nora, o irmão fez violencia á propria irmã, á filha de seu pai, no meio de ti.

12 Elles receberáó presentes no meio de ti para derramarem o sangue: tu recebeste ganhos e interesses illegitimos, e levado da avareza calumniavas a teus proximos: e tu te esqueceste de mim, diz o Senhor Deos.

13 Por isso eu bati com as mãos huma na

outra, declarando-me contra a tua avareza, que exercitaste, e contra o sangue, que se derramou no meio de ti.

14 Por ventura estará firme o teu coração, ou prevalecerão as tuas mãos contra mim nos calamitosos dias, que eu farei vir sobre ti? eu o Senhor o disse, e o farei.

15 E te espalharei por entre as nações, e te deitarei ao vento para diversas terras, e farei cessar em ti a tua impureza.

16 E te possuirei á vista das Gentes: e tu saberás que eu sou o Senhor.

17 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

11 Filho do homem, a casa d'Israel se tornou para mim em escoria: todos elles são como o cobre, e o estanho, e o ferro, e o chumbo no meio da fornalha: elles se fizerão como a escoria da prata.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que vos tornastes todos em escoria, por isso eis-aqui vou eu a congregar-vos no meio de Jerusalem,

20 Como quando se lanção de mistura a prata, e o cobre, e o estanho, e o ferro, e o chumbo no meio da fornalha: de sorte que accenderei n'ella o fogo para vos fundir: assim he que eu vos ajuntarei no meu furor, e na minha ira, e eu me satisfarei: e vos fundirei.

21 E eu vos ajuntarei, e vos abraçarei nas chammas do meu furor, e vós sereis fundidos no meio de Jerusalem.

22 Assim como a prata se funde no meio da fornalha, assim o sereis vós no meio d'esta cidade: e sabereis que eu sou o Senhor, quando eu tiver derramado a minha indignação sobre vós.

23 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

24 Filho do homem, dize a Jerusalem: Tu és huma terra immunda, que não foi regada das chuvas no dia do furor.

25 Os prophetas se conjurarão no meio d'ella, elles devorarão as almas, como hum leão que ruge, e que arrebatã a sua presa, receberão grandes bens e grandes recompensas, multiplicarão as suas viúvas no meio d'ella.

26 Os seus sacerdotes desprezarão a minha lei, e mancharão o meu sanctuario: não distinguirão entre o santo, e o profano: e não fizerão differença entre o limpo e o sujo: e apartarão os seus olhos dos meus sabbados, e eu era profanado no meio d'elles.

27. Os seus principes erão no meio d'ella como huns lobos, que arrebatão a sua presa, para derramar o sangue, e para perder as almas, e para correr atrás do ganho por satisfazer a sua avareza.

28 E os seus prophetas lhes punhão o reboco nas paredes, sem lhe misturar nada que o segurasse, quando tinham visões falsas,

e lhes prophetizavão a mentira, dizendo: Isto diz o Senhor Deos, sendo que o Senhor lhes não tinha fallado.

29 Os povos da terra intentavão calumnias, e roubavão por violencia: affligião o pobre, e o necessitado, e opprimião com calumnias o estrangeiro, sem alguma fórma de juizo.

30 E busquei entre elles hum homem que se entrepozesse como huma seve, e que posto em campo contra mim acudisse por esta terra, para eu a não destruir: e não o achei.

31 Por isso eu derramei a minha indignação sobre elles, eu os consumi no fogo da minha ira: fiz que o seu caminho recalisasse sobre as cabeças d'elles, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXIII.

Samaria, e Jerusalem representadas debaixo do symbolo de duas irmãs Oolla, e Oóliba. Oolla infiel leva a pena da sua infidelidade: Oóliba mais infiel que Oolla beberá até a ultima gota do calis de Oolla.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, houve duas mulheres filhas de huma mesma mãe,

3 As quaes se dérão á fornicção no Egypto, prostituíram-se na sua mocidade: lá he que os seus peitos forão sovados, e que as mammas da sua puberdade ficarão defloradas.

4 Ora os nomes d'ellas erão estes, a mais velha se chamava Oolla, e a sua irmã mais moça Oóliba: e eu as tive, e ellas me parirão filhos e filhas. No tocante a seus nomes, Samaria he Oolla, e Jerusalem he Oóliba.

5 Oolla pois se levantou contra mim pela sua fornicção, e loucamente se apaixonou pelos seus amantes, pelos Assyrios seus vizinhos,

6 Vestidos de jacintho, principes, e magistrados, mancebos d'appetite, todos cavalleiros, montados a cavallo.

7 Ella se entregou na sua fornicção a estes homens escolhidos, filhos todos dos Assyrios: e se manchou pelas suas infamias com todos aquelles, de quem loucamente estava namorada.

8 Além d'isto não deixou ainda as suas prostituições, que exercitara no Egypto: pois elles dormirão tambem com ella na sua adolescencia, elles igualmente deflorarão os peitos da sua puberdade, e sobre ella derramarão a sua fornicção.

9 Por isso eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos d'Assur, de cuja paixão ella ficou loucamente possuida.

10 Elles descobrirão a sua ignominia, levarão seus filhos, e suas filhas, e amatarão